



INTER
FACES
CIENTÍFICAS

EDUCAÇÃO

ISSN IMPRESSO 2316-333X

E-ISSN 2316-3828

DOI-10.17564/2316-3828.2018v6n2p119-128

A DISCIPLINA DE ALFABETIZAÇÃO INFORMACIONAL NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO: REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

THE DISCIPLINE OF INFORMAL LITERACY IN THE TRAINING OF INFORMATION PROFESSIONALS: REFLECTION ON TEACHER PRACTICE

LA DISCIPLINA DE LA ALFABETIZACIÓN INFORMAL EN LA FORMACIÓN DE PROFESIONALES DE LA INFORMACIÓN: REFLEXIÓN SOBRE
LA PRÁCTICA DEL MAESTRO

Renata Braz Gonçalves¹

Aurora Cuevas-Cerveró²

RESUMO

Refletir sobre a docência no ensino universitário é uma prática cada vez mais necessária, contudo, cada dia mais rara. Este artigo tem por finalidade compartilhar a análise sobre a oportunidade de reflexão acerca da prática docente como professora ajudante na disciplina de Alfabetización Informacional do curso de Master en Información e Documentación, da Facultad de Ciencias de la Documentación da Universidade Complutense de Madrid. A pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa tendo utilizado como técnicas de coleta de dados a análise documental e a observação participante. Como resultados, apresentamos a descrição e reflexão sobre o processo de

planejamento, execução das aulas e avaliação dos alunos e da disciplina. Conclui-se que esse tipo de disciplina, bem como a metodologia de trabalhos desenvolvida deveria estar presente em todos os cursos de Ciência da Informação em nível de graduação e pós-graduação a fim de que a exclusão social possa ser minimizada a partir do desenvolvimento de competências informacionais e a da inclusão digital.

PALAVRAS-CHAVE

Docência no Ensino Superior. Ciência da Informação. Ciências Humanas. Competência Informacional.

ABSTRACT

Reflection about teaching in university education is extremely necessary, but rarely observed nowadays. This article aims to evaluate the reflection on teaching practice as a teacher assistant in the class of Information Literacy in the Information and Documentation Master of the Complutense University of Madrid. The research is characterized as qualitative approach and it was used the participant observation and document analysis as data collection techniques. As a result, it is presented the description and reflection on the planning process, implementation of classes and evaluation of students and the

class. It is concluded that this type of discipline, as well as the work methodology developed should be present in all Information Science courses in graduate and postgraduate levels, in order to minimize the social exclusion by the development of informational literacy and digital inclusion.

KEYWORDS

University teaching. Information Science. Human Science. Information literacy.

1 INTRODUÇÃO

Com a Declaração de Bolonha, a União Europeia propôs a todos os países integrantes, um novo marco educativo fundamentado em princípios de qualidade, mobilidade de alunos e professores, cooperação entre universidades e setor empresarial e convergência e harmonização dos estudos dos diferentes estados membro, implicando em grandes modificações no ensino superior desses países. Essas modificações têm por objetivo propiciar o protagonismo do aluno no seu próprio processo educativo, doando-lhes as competências necessárias para que por si próprio seja capaz de acessar aos conhecimentos que em cada momento do seu trajeto profissional se tornem necessários (GONZÁLEZ, 2010). Dentre essas competências, destacamos a competência informacional.

A formação em competência informacional de universitários tem por objetivo formar indivíduos capazes de saber que tipo de informação necessita, além de saber como localizá-la, avaliá-la e comunicá-la de maneira ética. Essa capacitação, que deveria iniciar durante o ensino básico, mas nem sempre acontece, começa a ser prevista no

currículo dos cursos como disciplina obrigatória, optativa ou ainda como atividade complementar. No caso de atividade complementar, observa-se a grande incidência de ações desenvolvidas por bibliotecas universitárias.

De maneira geral, os programas de formação em competências informacionais, compreendem conteúdos relacionados à diferenciação entre dado, informação e conhecimento, definição de e uso de fontes de informação, o uso ético da informação, a recuperação da informação em fontes eletrônicas o uso de recursos especializados e a gestão da informação na internet.

No âmbito dos cursos de Biblioteconomia e Documentação, além de trabalhar os aspectos relacionados acima, as disciplinas visam preparar os futuros profissionais da informação para a elaboração de programas de formação em competências informacionais. No que se refere à execução de disciplinas de alfabetização informacional ou competência informacional nos cursos de Biblioteconomia no Brasil e Informação e Documentação na Espanha, constata-se que na Espanha, a inser-

ção da disciplina de Alfabetización informacional está presente em 42% dos 12 cursos existentes. Já no Brasil, embora o tema da competência informacional seja recomendado em documentos oficiais, poucos cursos seguem esta recomendação, pois somente 26% dos 39 cursos existentes possuem disciplinas específicas sobre do tema (MATA; SILVA; MARZAL, 2016).

Este trabalho se justifica pela constatação de que refletir sobre a prática docente no ensino universitário é uma prática cada vez mais necessária, contudo, cada dia mais rara. A qualidade tem sido disfarçada de quantidade e assim, muitas vezes, ao invés de nos preocuparmos em como nosso estudante vem aprendendo, de que forma podemos realmente contribuir para sua formação, somos obrigados a nos ater em quantos artigos publicamos, quantas horas temos em classe etc.

A partir do pressuposto que “a experiência é muito importante, mas a experiência de cada um só se transforma em conhecimento através da análise sistemática das práticas” (NÓVOA, 2009, p. 3), este artigo tem por finalidade compartilhar a análise sobre a oportunidade de reflexão sobre a prática docente como professora ajudante na disciplina de Alfabetización Informacional do curso de Master en Información y Documentación, da Facultad de Ciencias de la Documentación da Universidade Complutense de Madrid.

Essa oportunidade surgiu com o convite para participar da disciplina enquanto investigava programas de alfabetização informacional desenvolvidos por bibliotecas universitárias, a intenção inicial era conhecer a disciplina, avaliar seu funcionamento a fim de propor criação de disciplina similar no Brasil. Porém, a partir do primeiro encontro, decidiu-se registrar as classes e as reflexões sobre as mesmas. Dessa forma, buscou-se responder a seguinte questão: Como ocorre o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de alfabetização informacional em cursos de pós-graduação em Informação e documentação?

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa, tendo utilizado como técnicas de coleta de dados a análise documental e a observação participante. Esta última pode ser compreendida como estudos para compreender comportamentos, estilos de vida, religiões, culturas, consumo do conteúdo midiático etc. A estratégia básica é a observação in loco dos fenômenos que se quer compreender.

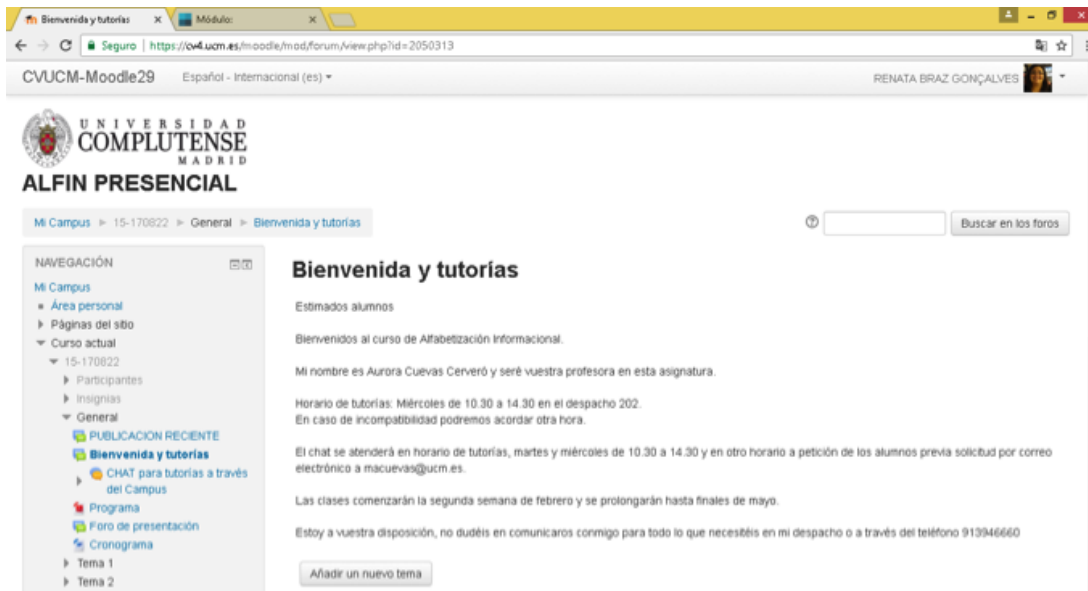
Para análise documental, utilizamos como fonte, o plano de ensino e o material didático disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem Moodle bem como os trabalhos finais elaborados pelos estudantes. Como sujeitos observados, tivemos as docentes e os discentes da disciplina. As aulas foram gravadas em áudio mediante autorização da professora responsável e dos estudantes.

3 RESULTADOS E ANÁLISE

A disciplina se desenvolveu em encontros semanais com duração de três horas, no período de março a junho de 2016. A disciplina iniciou com nove estudantes oriundos de distintas áreas como História, Filosofia, História da Arte, Filologia e Documentação, por exemplos. Oito estudantes eram espanhóis e um turco, que participava da modalidade Erasmus.

Antes de iniciarem as classes, a professora responsável disponibilizou à professora ajudante todas as informações sobre a disciplina (conteúdos, atividades e avaliações) no ambiente virtual de aprendizagem Moodle e se colocou à disposição para receber sugestões de alteração, inclusão de conteúdo etc. Na Figura 1, pode ser visualizada a imagem da tela do Ambiente com o material disponibilizado aos estudantes:

Figura 1 – Página de apresentação da disciplina no Moodle



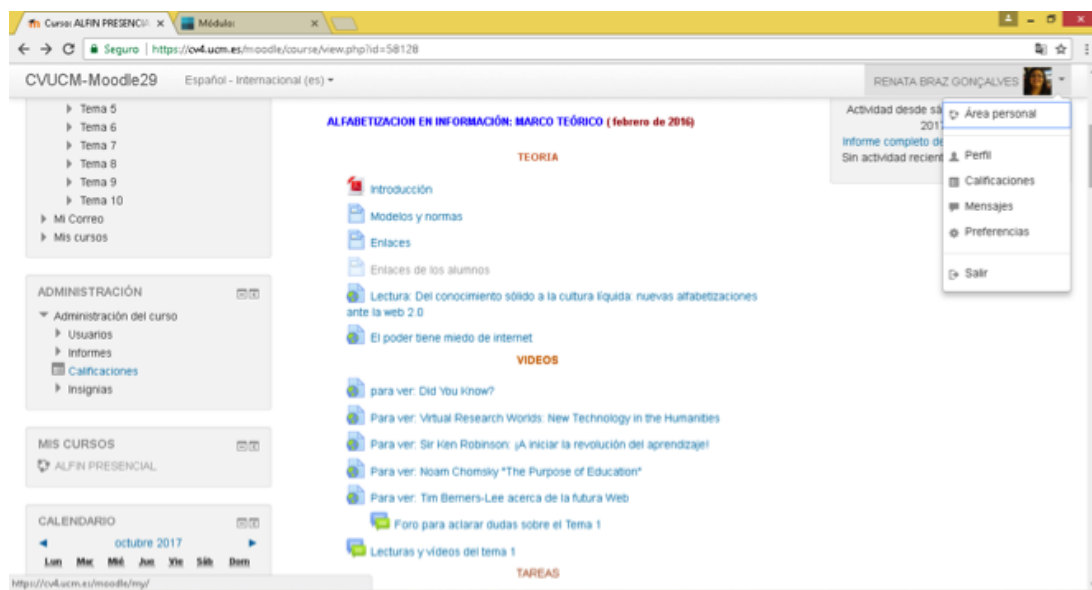
Fonte: Campus Virtual UCM.

É consenso que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em sala de aula pode possibilitar a melhora da qualidade da aprendizagem, oferecer aos alunos as destrezas cotidianas da tecnologia da informação que necessitarão no trabalho e na vida, ampliar o acesso à educação e a formação, responder ao imperativo tecnológico, reduzir custos de ensino e melhor relação entre custos e eficácia do sistema de ensino (BATES, 2004). No caso específico dessa turma, as TIC foram utilizadas como recurso complementar, tendo em vista que as aulas eram presenciais. Contudo, observou-se que todos os alunos demonstravam alto

desempenho no uso das TIC, possivelmente por serem muito jovens e serem nativos digitais.

Os conteúdos disponibilizados pela professora não se reduziram a apenas textos lineares. Dessa forma, para o desenvolvimento da disciplina os alunos acessaram vídeos, tutoriais, textos, imagens, músicas, softwares distintos que possibilitaram a troca de saberes. Em muitas situações, os alunos também trouxeram exemplos de fontes que foram avaliadas em conjunto. Na Figura 2 é possível ver a disponibilização dos recursos e tarefas.

Figura 2 – Conteúdo das aulas de ALFIN



Fonte: Campus Virtual UCM.

Os objetivos da disciplina englobam proporcionar aos estudantes: a) conhecer os fundamentos conceituais da alfabetização em informação e sua aplicação no contexto bibliotecário; b) dominar as competências em informação e as estratégias para a formação em competências informacionais; c) conhecer as principais ferramentas didáticas e tecnológicas

para a programação de atividades ALFIN; d) planejar e avaliar serviços ALFIN no contexto das bibliotecas; e) considerar as principais linhas de atuação para a inclusão digital; f) examinar as tendências em investigação na área de alfabetização informacional.

Os conteúdos foram trabalhados e distribuídos como exposto no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Conteúdos trabalhados na disciplina de ALFIN

CONTEÚDOS TRABALHADOS NA DISCIPLINA DE ALFIN
0. Presentación de la asignatura
0.1 Programación de contenidos
0.2 Actividades prácticas
0.3 Bibliografía recomendada
0.4 Evaluación Unidad

1. Marco teórico 1
1.1 Las competencias informacionales en la sociedad del conocimiento: el papel de la Alfabetización en información
1.2 Alfabetización, alfabetizaciones y multialfabetización
1.3 Modelos de aprendizaje para alfabetización en información
1.4 Modelos conceptuales de alfabetización en información: normas e indicadores. Unidad
2. Las competencias en información
2.1 Acceso a la información
2.1 Uso de la información
2.3 Evaluación de la información
2.4 Estrategias para la formación en competencias informacionales Unidad
3. Programas, materiales didácticos y herramientas digitales para Alfabetización en Información
3.1 Programas de Alfabetización en Información
3.2 Actividades para Alfabetización en Información
3.3 Herramientas y tutoriales de Alfabetización en Información
3.4 Evaluación de programas ALFIN Unidad
4. Alfabetización informacional en bibliotecas
4.1 Servicios de alfabetización informacional en bibliotecas
4.2 Bibliotecas universitarias
4.3 Bibliotecas públicas y escolares
4.4 Otras bibliotecas Unidad
5 Alfabetización informacional e inclusión social
5.1 Formación en competencias informacionales para la ciudadanía
5.2 Formación en competencias informacionales para colectivos en riesgo de exclusión social.
5.3 Evaluación de la inclusión digital Unidad
6 Tendencias en investigación en Alfabetización en Información
6.1 Principales líneas de investigación
6.2 Proyectos de investigación en bibliotecas

Fonte: CUEVAS-CERVERÓ (2016).

A disciplina foi organizada em seminários, nos quais cada estudante, além das professoras, apresentava um texto previamente estabelecido. Durante a disciplina, também recebemos três convidados externos que palestraram sobre investigações que estavam relacionadas à Alfabetização Informacional (ALFIN). Diferentemente do que se imaginava a princípio, o conteúdo da disciplina contemplou aspectos teóricos e práticos sobre ALFIN em diferentes níveis escolares bem como em espaços não escolares, como bibliotecas públicas, instituições prisionais e centros de atendimento a idosos.

Como foco central da disciplina, identificou-se a diminuição das brechas sociais, por meio da inclusão digital e informacional. Os estudantes, ainda que inicialmente inseguros em relação ao tema mostraram-se sempre participativos e a apropriação dos conteúdos pode ser observada progressivamente.

Em decorrência do pequeno número de estudantes, as aulas eram desenvolvidas ao redor de uma mesa de reuniões, o que facilitava o diálogo entre os participantes. Esse tipo de prática colocava alunos e professores em situação igual o que favoreceu o diálogo e a redução de hierarquias.

Assim, paralelamente ao conteúdo da disciplina, foram discutidos outros temas indiretamente relacionados, como, por exemplo, o sistema de ensino espanhol, mudanças no ensino superior, eleições nacionais, bolsas de estudos e situação financeira do país e dos próprios estudantes. Para, além disso, os estudantes compartilharam seus medos, angústias e anseios em relação ao mercado de trabalho.

Foi proposto aos estudantes a elaboração de um planejamento de formação de competências informacionais, tarefa que os estudantes demonstraram mais dificuldade para execução. Neste cenário educativo, o aluno adota um papel de protagonista, submerso numa cultura participativa que configura uma comunidade de aprendizagem horizontal na qual o docente atua duplamente como contemporâneo dos discentes e se institui uma das respostas para as necessidades educativas de renovação que exige a sociedade atual (ALCARAZ FERNÁNDEZ, 2016).

Crê-se que seria interessante que eles tivessem vivenciado uma experiência como público-alvo de

uma formação em competência informacional para posteriormente planejarem uma ação desse tipo, ainda mais porque parte dos estudantes nunca havia planejado uma atividade formativa em decorrência de serem egressos de cursos de bacharelado.

Como atividade de avaliação final da disciplina, os alunos escreveram um artigo sobre um dos temas abordados nas aulas e foi organizado um seminário internacional no qual os estudantes espanhóis apresentaram seus trabalhos finais por web conferência a estudantes da Universidade de Brasília (UNB). Além da qualidade dos textos elaborados pelos estudantes, vale destacar o quanto se sentiram valorizados com a participação no seminário.

Concordamos com Brown e Glasner (2010, p. 127), os quais afirmam que a avaliação da prática é muitas vezes incômoda e problemática, mas não é um problema que os professores possam evitar, já que, ultimamente, a natureza do que avaliamos nas universidades está mudando de perspectiva. De acordo com os autores, antes se centrava mais no conhecimento e na compreensão enquanto que na atualidade se procura uma maior utilidade das habilidades dos estudantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que grande parte das metodologias utilizadas contemporaneamente, continua a dar ênfase ao ensino unidirecional, por meio de um paradigma transmissivo e reprodutivo no qual a repetição, a competitividade e a divisão de tarefas são apreciadas. Percebeu-se na disciplina avaliada uma postura diferenciada da professora, deixando evidente o esforço no planejamento das ações, no incentivo e motivação aos alunos o que refletiu na qualidade dos produtos apresentados por eles.

Observar o desenvolvimento da disciplina de Alfabetización Informacional no curso de Master de Información y Documentación da Universidad Complutense de Madrid, ora procurando olhar sob a ótica do aluno, ora sob a ótica do professor, permitiu a reflexão

sobre a dinâmica dos processos de ensino e aprendizagem na educação básica e universitária. Creemos que os objetivos da disciplina foram plenamente atingidos. Contudo, foi respondida parcialmente a questão “Como ocorre o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de alfabetização informacional em cursos de pós-graduação em Informação e documentação?”

Constatamos essa incompletude porque ao analisarmos o processo, percebemos e entendemos, assim como Moreira (2010) que qualquer fenômeno educativo envolve, direta ou indiretamente, em maior ou menor grau, pelo menos cinco elementos que são: o ensino (professor), a aprendizagem (aluno), currículo (conhecimento) o meio social (contexto) e a avaliação. Assim, podemos avaliar como ocorreu naquele lugar, naquele momento com aquelas pessoas o processo de ensino aprendizagem.

Embora existam diferenças entres os sistemas brasileiro e espanhol de ensino superior, nota-se que as práticas tanto de professores quanto de alunos são muito semelhantes, assim como seus anseios e preocupações. Acredita-se que esse tipo de disciplina, bem como a metodologia de trabalhos desenvolvida deveria estar presente em todos os cursos de Ciência da Informação em nível de graduação e pós-graduação a fim de que a exclusão social possa ser minimizada a partir do desenvolvimento de competências informacionais e a da inclusão digital.

Conhecer e refletir sobre essa experiência permitirá que outros a repitam, a comparem, a desconstruam e/ou reconstruam, favorecendo uma mudança paradigmática que leve em consideração a participação, a conectividade e a convergência entre os agentes envolvidos.

AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de pós-doutorado, aos professores e alunos do curso de Master en Información y Documentación, da Facultad de Ciencias de la Documentación da Universidade Complutense de Madrid.

REFERÊNCIAS

ALCARAZ FERNÁNDEZ, T. Nuevos roles en educación: desdibujando las fronteras entre docente y discente. In: DOMÍNGUEZ, D. Caldevilla (Coord.). **Trabajos docentes para una universidad de calidad**. Madrid: McGraw Hill Education, 2016.

ALMEIDA, J.R.; LOPES, F.R.B. A docência no ensino superior: a construção do conhecimento e a necessidade das práticas de pesquisas e extensão. **e-Gaia Conhecimento**. v.1, n.1, 2014.

BATES A. La planificación para el uso de las TIC en la enseñanza. In: SAGRÁ, A.; GONZÁLEZ, M. (Coord.). **La transformación de la Universidad a través de las TIC: discusión y prácticas**. Barcelona: Editorial UOC, 2004. p.31-51.

BROWN, S; GLASNER, A. **Evaluar en la Universidad: Problemas y nuevos enfoques**. Madrid: Narcea Ediciones, 2010.

GÓMEZ HERNÁNDEZ, J.A.; BENITO MORALES, F. De la formación de usuarios a la alfabetización informacional: Propuestas para enseñarlas habilidades de información. **Scire: Representación y Organización del Conocimiento**, v.7, n.2, p. 53-83, 2001. Disponível em:

GONZÁLEZ M.P.S. (Coord.). **Técnicas docentes y sistemas de evaluación en educación superior**. Madrid: Narcea Ediciones, 2010.

MATA, M.L.; SILVA CASARIN, H.C.; MARZAL, M.A. A competência informacional como disciplina curricular na formação de bibliotecários na Espanha e no Brasil. **Anales de Documentación**, v.19, n.2, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.6018/analesdoc.19.2.222171>>. Acesso em: 6 jun. 2017.

MOREIRA, M.A. Avaliação da Aprendizagem. In: MOREIRA, M.A.; VEIT, E.A. **Ensino superior: bases**

teóricas e metodológicas. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2010.

NÓVOA, Antônio. **O professor pesquisador e reflexivo**. Entrevista concedida em 13 de setembro de 2001. Disponível em: <www.tvebrasil.com.br/salto/entrevi,09/10/2009>. Acesso em: 6 jun. 2017.

PERUZZO, Círcia M. Krohling. Pressupostos epistemológicos e metodológicos da pesquisa participativa: da observação participante à pesquisa-ação. **Época III**, v.23, n.esp., Colima, primavera 2017. p.161-190.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A Universidade no século XXI**. São Paulo: Cortez, 2010.

Recebido em: 12 de outubro de 2017
Avaliado em: 26 de outubro de 2017
Aceito em: 12 de dezembro de 2017

1 Doutora em Educação; Grupo de Pesquisa Mediação da Informação e Leitura, Universidade Federal do Rio Grande – FURG - Instituto de Ciências Humanas e da Informação; Bolsista CNPq. E-mail: renatabraz@furg.br

2 Doutora em Documentação e Licenciada em Filosofia e Ciências da Educação, Universidad Complutense de Madrid – Facultad de Ciencias de la Documentación. E-mail: macuevas@ccinf.ucm.es